

VARIÉDADES

Quantos são os mussulmanos no mundo. — Segundo um erudito alemão, Rudolfo Haupt, os mussulmanos atingiam na Europa antes da guerra cerca de 13 milhões, assim distribuídos: 8.400.000 na Rússia; 3.300.000 na Turquia; 1.300.000 nos diferentes Estados balcânicos — Bulgária, Grécia, Ruménia e Yugo Slavia. É porém sobretudo na Asia que Mahomet conta maior número de cultores — cerca de 160.000.000; na Pérsia 8.900.000; na Turquia asiática, 11.200.000; no Afghanistan, 4.400.000; na China, 23.500.000; no reino do Sião, 1 milhão; na Índia 111.000.000. Se da Asia, passarmos à África, lá encontramos, no Sudão e Egito, 8.600.000 mussulmanos; 1 milhão, no Congo; 800.000 na Abissínia; 450.000 na Libéria 8.500.000 nas antigas colónias alemãs; 7.750.000 nas possessões inglesas; uns 25.000.000 em Marrocos e demais possessões francesas. Na América, os mussulmanos não passam de 60.000 e de 18 a 20.000 na Austrália. Quantos milhões de almas que não conhecem o seu verdadeiro Deus!... O Islam, religião de morte, possui infelizmente quasi tantos adeptos como a nossa religião católica!

A última exposição do corpo do grande Apóstolo do Oriente, S. Francisco Xavier. — Para comemorar o terceiro centenário da canonização do santo Apóstolo das Índias, promoveu o Sr. D. Mateus de Oliveira Xavier, Patriarcha das Índias, a última exposição do sagrado corpo de S. Francisco Xavier. Durou esta desde 3 de dezembro até 7 de janeiro do presente ano. Foi este um acontecimento que pôs em comoção toda a Índia. Calcularam-se em 500.000 as pessoas que de todas as partes da Índia e de fora dela acudiram a venerar o corpo incorrupto do grande Apóstolo das Índias e do Oriente. Era tal a afluência de peregrinos, que foi necessário marcar dias e horas para cada diocese e freguesia. Vieram peregrinos de Moçambique e esperavam-se outros muitos do Japão e dos Estados Unidos da América do Norte. No dia 3 de dezembro, as missas nos altares da igreja do Bom Jesus de Goa seguiram-se ininterruptamente desde a uma hora da manhã até às duas da tarde. Contam-se vários milagres obra-dos ao contacto com o sagrado corpo do grande Apóstolo, e registaram-se muitas conversões de protestantes, hindus e mahometanos. No dia 7 de janeiro, depois de fechada com três chaves a urna, que encerra o sagrado depósito, foi esta levada processionalmente pelos claustros do antigo colégio dos jesuítas em Goa, e colocada na sacristia, onde permanecerá até se concluírem as obras que se estão fazendo no altar do Santo. A conservação natural deste cadáver nas regiões cálidas da Índia que tudo desgastam, é caso único na história, e não há modo de o explicar scientificamente, sobretudo por ter permanecido tantas dezenas de anos fresco, flá-

cido e com sangue, antes de passar ao estado de mumificação em que se vê agora.

A população da Letónia — Segundo o último censo, a população eleva-se a 1.850.622 habitantes. A cidade de Riga conta actualmente 270.000 habitantes, ao passo que a tóda a Livónia não tem mais que 694.418 habitantes. A Curlândia tem 333.418 habitantes; a Semgala, 266.122 e a Latgala 557.069 habitantes. A densidade da população de Riga é 2.996,7 habitantes por quilómetro quadrado e a da Livónia não vai além de 18,7 habitantes por km.². A densidade da Letónia é de 28,1 habitantes por km.². A cidade mais populosa, depois de Riga, é Libau (79.497 habitantes); segue-se-lhe Dunaburgo (36.473 h.); Mitau (23.785 h.) e Windau com 15.000. Em tódas as províncias predomina o elemento letónio. Em Livónia vivem 486.934 letónios; 35.458 alemães; 29.090 judeus; 13.652 russos; 9.249 polacos; 7.836 Esthónios; 6.002 Lituânios e 3.136 russos-brancos. Em Curlândia, encontram-se 254.556 Letónios; 16.676 alemães e 14.396 judeus. Na província de Semgala vivem com 174.011 letónios, 11.256 polacos, 10.563 russos, 9.765 lituânios, 5.827 judeus e 5.199 alemães. A população da província de Latgala é constituída por 265.782 letónios, 64.427 russos, 57.484 russos-brancos, 30.033 judeus, 27.932 polacos e 672 alemães. A proporção das diversas nacionalidades é portanto a seguinte: os Letónios representam 80,41 % da população total; os Russos, 8,86 %; judeus 4,20 %; alemães, 3,23 %; polacos, 2,19 %; lituânios, 0,62 %; estónios 0,25 %; outras nacionalidades, 0,25 %. A religião que predomina é a luterana que conta cêrca de 924.106 adeptos. Os ortodoxos da Letónia são 138.803; os judeus, 79.626 e os velhos-crentes 73.310. Em Latgala predominam os católicos cujo número se eleva a 292.591.

A luta contra o cancro na Inglaterra. — Está-se organizando uma campanha importante contra esta terrível doença que está causando numerosas vítimas na Grã-Bretanha. A sétima parte das mortes em 1921 foi causada pelo cancro. A presente campanha é preconizada por grande número de sábios e dos médicos mais afamados da Grã-Bretanha. Todos os jornais teem aberto subscripções para recolher donativos que servirão para formar o capital necessário e que será administrado por uma «Sociedade anónima Garantida», sem fins lucrativos.

O gado dos Estados Unidos. — No dia 1.º de janeiro de 1923, havia nos Estados Unidos 18.853.000 cabeças de gado cavalari (na mesma data de 1922, 19.056.000), 5.506.000 de gado muar (em 1922, 5.467.000); 66.352.000 de bovinos, dos quais 24.429.000 eram vacas leiteiras (em 1922, havia 65.632.000 cabeças de gado vacum); 37.209.000 de gado lanígero (em 1922, 36.327.000); 63.424.000 suínos (em 1922, 57.834.000).

A produção dos cereais e das batatas em Portugal em 1921 e 1922. — Em o número correspondente a maio de 1923 do «Boletín de Estadística» do Instituto Internacional de Agricultura, encontro os seguintes algarismos referentes a Portugal, os quais são oficiais:

A produção da cevada em 1921 elevou-se a 350.500 quintais métricos e o cultivo ocupou 58.400 hectares; em 1922, a produção ascendeu a 683.800 quintais, tendo a superfície cultivada ocupado 77.300 hectares. A superfície média relativa a 1917 e 1918 extendia-se por 74 000 hectares, e a produção média dos mesmos anos é 323.900 quintais. No que diz respeito à aveia, a produção em 1921 montou a 815.200 quintais (superfície cultivada 163 000 hectares) e em 1922 1.838.900 quintais (superfície cultivada 194.900 hectares). De arroz a produção de 1921 subiu a 107.600 quintais (superfície cultivada 5.500 hectares), a de 1922 atingiu 204.000 quintais (superfície cultivada 6.000 hectares). De trigo a produção de 1921 elevou-se a 2.563.300 quintais (superfície cultivada, 512.700 hectares); a de 1922 subiu a 2.662.200 quintais (superfície cultivada, 454 300 hectares.) De centeio tivemos em 1921 1.159.400 quintais (superfície cultivada 231 900 hectares); em 1922, 1.344.800 quintais (superfície cultivada 269.000 hectares). De milho houve em 1921, 2.889.100 quintais (superfície cultivada, 288.900 hectares.) Não se conhece ainda a produção de 1922. De batatas tivemos em 1921, 1.648 800 quintais (superfície cultivada, 18.300 hectares), e em 1922, 1.772.400 quintais (superfície, 27.300 hectares.) Em resumo, para os cereais e batatas verá o leitor quanto acabo de dizer no quadro seguinte:

	Superfície cultivada em hectares		Produção em quintais		Produção média do último lustro (1916-21)
	1922	1921	1922	1921	
Trigo.....	454.300	512.700	2.662.200	2.563.300	2.339.800
Centeio.....	269.000	231.900	1.344.800	1.159.400	1.045.209
Milho.....	—	288.900	—	2.889.100	2.600.000
Aveia.....	194.900	163.000	1.838.900	815.200	686.900
Arroz.....	6.000	5.500	204.100	107.600	209.800
Cevada.....	77.300	58.400	683.800	350.500	323.900
Batatas.....	27.300	18.300	1.772.400	1.648.800	1.624.000

Produção Agrícola da Argentina. — Segundo os dados fornecidos ao Instituto Internacional de Agricultura de Roma, a colheita do ano agrícola de 1922-23 teria sido aproximadamente a seguinte: trigo, 52.817.200 quintais; cevada, 15.646.500 qu.; aveia, 7.934.800 qu.; milho, 38.900.000 qu.; linho, 11.755.700 quintais (linhaça). Não se conhece no momento em que escrevo (junho) qual tenha sido a novidade de centeio e milho. Segundo o «Commércio do Porto» (19-4-23), as fábricas de conserva e frigo-

ríficos da Argentina exportaram desde 1 de janeiro a 30 de novembro do ano último as seguintes quantidades de carne:

Gado bovino. — Carne congelada e resfriada, 4.317.705 quartos; em conserva, 14.442.005 quilos.

Gado ovino. — Carne congelada e resfriada, 3.258.985 reses; em conserva, 63.264 quilos.

Gado suíno. — Carne congelada e resfriada, 105.546 reses; em conserva, 530.327 quilos.

Produção frutífera da França em 1920. — Segundo uma estatística agrícola que acaba de publicar-se, a produção frutífera da França em 1920 teria sido a seguinte: damascos, 35.340 quintais, no valor de 6.800.000 francos; cerejas, 492.540 qu. (65 milhões de francos); pêçegos, 188.400 qu. (37 milhões de francos); ameixas, 299.600 qu. (33 milhões de francos); maçãs e peras de mesa, 2.664.440 quintais (cêrca de 307 milhões de francos); maçãs e peras para cidra, 15.072.290 qu. (533 milhões de francos); ameixas para conserva, 126.430 qu. (22 milhões de francos); castanhas, 1.606.140 qu. (84 milhões de francos); uvas de mesa, 821.500 qu. (101.350.000 francos); nozes, 462.640 quintais, no valor de 100 milhões de francos.

A colheita de trigo na Índia em 1923. — Segundo um telegrama do Governo da Índia para o Instituto Internacional de Agricultura, prevê-se para este ano uma colheita de trigo na Índia, de 116 milhões de quintais em vez de 97 milhões em 1922; o que representa um aumento de produção de 20 %.

A colheita de algodão no Brasil durante a campanha em curso. — O Governo desta república, em telegrama para o Instituto Internacional de Agricultura, calcula em 1.199.000 quintais a produção de algodão na presente campanha algodoeira. Será portanto a produção dêste ano inferior em 10 % à do ano precedente, se bem que supere em 50 % a produção média do lustro anterior.

Produção de azeitonas de mesa na Itália. — A cultura da oliveira em Itália, se bem não constitui ainda uma cultura nem uma indústria muito especializada, pode vir a tomar um desenvolvimento bastante importante, principalmente na vertente do Adriático da Itália central e meridional. Calcula-se a superfície cultivada de oliveiras em tôda a Itália nuns 2.291.000 hectares. A azeitona reservada para a mesa anda por 3.000 a 3.500 quintais. Um $\frac{1}{8}$ da produção nacional colhe-se nos arredores de Andria (Província de Bári).

A luzerna e as fôlhas de salgueiro — ótimo alimento para as galinhas e frangos. — O feno de luzerna ou do trevo, depois de cortado em

bocadinhos muito miúdos e depois moído, é um dos alimentos preconizados, na Inglaterra e na América, para os frangos e galinhas. Parece ser um alimento muito apto para o seu desenvolvimento e aumento das posturas. Experiências feitas com folhas secas de salgueiro deram ainda muito melhores resultados. Frangos alimentados 6 semanas com folhas de salgueiro ganharam em peso 200 gr. mais do que os que foram alimentados com o feno de luzerna. Nem é para admirar tal diferença, se atendermos à composição química dos dois sobreditos alimentos, que como se pode ver do quadro seguinte:

	Feno de luzerna		Salgueiro			Feno de luzerna		Salgueiro	
Humidade	10,99	0/0	8,0	0/0	Hidratos de carbóneo	70,40	0/0	30,6	0/0
Proteína bruta	15,3	0/0	15,5	0/0	Cinzas	8,94	0/0	8,90	0/0
Matérias gordas	5,35	0/0	2,4	0/0					
Celulose	19,509	0/0	34,8	0/0					

Cultura do girasol na Rodésia. — Para se formar uma ideia da importância que está tomando na Rodésia a cultura do girasol, basta dizer que a superfície cultivada em 1921 ocupava 1.608 hectares que produziram 23.204 sacos de 46,75 quilos. Calcula-se a produção média por hectare em 30 a 35 sacos. As sementes são utilizadas para alimento quer das aves quer da raça bovina, misturadas com outros alimentos. Também lhes extraem o óleo que tem várias aplicações industriais. É preferível, no dizer de alguns, aos outros óleos no fabrico do sabão.

Produção mundial de arroz em 1922. — O Instituto Internacional de Agricultura dá-nos as indicações seguintes sobre a produção mundial de arroz expressa em milhões de quintais.

Produção mundial de arroz em 1922 e 1921

PAÍSES	1922	1921	Media de 1909-1913
India britânica	518,5	520,0	485,3
Japão, Coreia e Formosa	147,6	134,5	117,4
Outros países asiáticos	124,4	119,6	113,6
Países europeus e Estados Unidos	16,0	15,0	41,6
Total	806,5	789,1	757,9

A produção total asiática em 1922 foi superior em 2% à de 1921 e em 10% à produção média de 1909 a 1913. O mesmo se diga, em proporções quase iguais, da produção mundial.

O comércio dos alhos na Espanha. — A cultura do alho está principalmente localizada em Bañolas, na Província de Gerona; a exportação desse bolbo é importante para Cuba, Porto Rico, França e Egito. A colheita calcula-se em 600.000 résteas, de 100 cabeças cada uma, ou sejam 60 000.000 de cabeças, com um valor aproximado de 1.200.000 pesetas.

Finanças brasileiras. — Pela primeira vez, desde há 20 anos, as receitas do Brazil excedem as despesas: As receitas do primeiro trimestre trimestre de 1923 excedem as despesas em 390 contos oiro e 2.700 contos papel. As exportações elevaram-se em 1922 a 68.577.610 libras esterlinas contra £ 58.586.898 em 1921. As importações baixaram em igual período de tempo para £ 48.640.937 em vez de £ 60.468.156; havendo por tanto uma diminuição nas importações de £ 11.827.219. A balança comercial que tinha em 1921 um *deficit* de £ 1.881.257 mostra agora um *superavit* de £ 19.936.673.

As Reparações da Alemanha. — O «Journal officiel» da França publicou há pouco a seguinte nota do que a Alemanha pagou em 1922, a título de reparações.

NAÇÕES	Marcos (oiro)	NAÇÕES	Marcos (oiro)
França.....	209.064.084	Grécia.....	4.519.519
Inglaterra.....	167.851.670	Portugal.....	4.414.612
Yugo-Eslávia.....	116.837.235	Ruménia.....	2.102.698
Itália.....	107.702.270	Japão.....	489
Bélgica.....	65.655.990		
Total.....	678.184.567		

Além desta soma, no total de 678.184.667 marcos (oiro), o Reich entregou mercadorias ou matérias primas nos seguintes valores:

Espécies.....	134.884.113 marcos oiro
Navios.....	41.233.493
Para as regiões devastadas.....	66.783.031
Carvão.....	279.888.631
Produtos químicos.....	18.910.706
Em virtude do acôrdo Bemelmans.....	7.088.631
Em virtude do acôrdo Gillet.....	2.369.823
A outros títulos.....	130.014.952
Total.....	681.173.431 marcos oiro

As maiores bibliotecas do mundo. — O Sr. Montessus de Ballore acaba de publicar uma estatística de-veras interessante sobre as principais bibliotecas do mundo; passo a transcrevê-la:

Bibliotecas	Volumes	Bibliotecas	Volumes
Bibl. Nac. de Paris....	3.500.000	B. da Univ. de Cristiania	685.000
B. do Congresso de Washington	2.918.256	B. da Univ. de Göttingen	670.000
B. Publ. de Nova York	2.637.505	B. da Univ. Cornell	650.000
B. do British Museum.	2.500.000	Ilhaca	640.000
B. da Univ. Harvard	2.101.000	B. Regional de Dresde	624.941
Cambridge	2.000.000	B. Publ. de Cleveland..	623.423
Real Bibl da Haia.....	1.750.000	B. da Univ. de Chicago	620.000
Bibl. Nac. de Berlim...	1.350.000	B. da Univ. de Trier...	612.521
Bibl. Nac. de Munich...	1.217.500	B. Publ. de Detroit...	610.000
B. da Univ. de Yale (E. U.)	1.197.498	B. Publ. de S. Luis....	606.551
Bibl. Pública de Boston	1.012.000	B. Publ. de Cincinnati..	604.641
Bibl. Pública de Chicago	1.000.000	B. da cidade de Hamburgo	600.000
R. Bibl. de Copenhagen	1.000.000	B. Nacional de Lisboa.	600.000
Bibl. Nacional de Madrid	1.000.000	B. da Univ. de Upsala.	600.000
B. Bodleian, Oxford...	1.000.000	B. Central de Zuric...	600.000
B. Univ. e regional de Strasburgo	1.000.000	B. do Est. de Nova York-Albany	573.350
B. Imperial de Viena...	950.000	B. Publ. de Manchester	538.909
Bibl. da Univ. de Cambridge.....	900.000	B. Publ. da Glasgow Corporation	535.500
B. Nac. de Victor Manuel.....	800.000	B. de Budapest.....	529.000
B. da Univ. de Amsterdam	800.000	B. Publ. de Birmingham	519.615
B. da Univ. de Munich	720.000	B. de Sc. Politicas de Londres.....	500.000
B. do Arsenal de Paris	700.000	B. da cidade de Lyon..	500.000
B. Real da Bélgica.....	700.000	B. da Univ. de Pennsylvania	500.000
B. da Univ. de Leipzig.	700.000	B. do Instituto de Essex, Salem	500.000
B. do Instituto de França	700.000	B. Real de Stockholm	500.000
B. da Univ. de Paris...	700.000	B. da Univ. de Wurzburg	500.000
B. da Univ. de Varsóvia	700.000		
B. da Univ. de Viena...	700.000		

Número de automóveis em todo o mundo. — O N.º de «La Nature» de 31 de março do corrente ano publica uma estatística mundial dos automóveis em circulação. Elevar-se hiam estes a 14.743.468, assim distribuídos pelas 5 partes do mundo; América, 13.078.279 automóveis; Europa, 1.302.153; Oceania, 147.189; Ásia, 144.479; África, 71.368. Os Estados Unidos contam nada menos que 12.364.377 automóveis, o que representa 83,8% do número destes veículos em todo o mundo. Na Europa, a nação

que possui maior número de automóveis é a Inglaterra, 554.443, seguindo-se lhe por ordem decrescente a França (290.303), a Alemanha (126.092), a Itália (65.000), a Espanha (47.500), a Bélgica (45.388), a Suécia (29.478), a Suíça (21.000), a Dinamarca (20.100), a Noruega (13.340), a Áustria (11.000), a Holanda (10.750) e outros países (67.650). Na Ásia, encontramos a maior circulação automobilística na Índia inglesa, 54.000 automóveis; 23.000 nas Índias holandesas; 13.750 na península malaia; 13.000 nas ilhas Filipinas. Se da Ásia passarmos à África, acharemos 35.000 automóveis na África do Sul e 14.500 na Argélia. Na Oceania, o número de automóveis eleva-se a 147.189, assim repartidos: Austrália, 97.189; Nova Zelândia, 34.500 e nas ilhas de Hawaí, 15.500. A região do Globo onde a circulação de automóveis é mais intensa é o Estado de Nova York, em que se eleva a mais de 1 milhão de carruagens, uma para cada 8 habitantes.

A radiotelegrafia alemã. — Os «Annales des P. T. T.» do mês de abril último fornecem-nos os seguintes dados sobre a organização e serviço da radiotelegrafia comercial na Alemanha. Na casa comercial da sociedade «Eildienst» de Berlim, recebem-se as notícias comerciais mais importantes do mundo por cabo submarino ou pela radiotelegrafia. Imediatamente essas notícias são lidas diante de um microfone que está ligado por um fio à estação radiotelefônica de Königswusterhausen. A esta central estão já ligadas umas 140 cidades e um grande número de assinantes tem instalado em suas casas postos receptores, pagando para isso uma pequena contribuição. Este serviço será aperfeiçoado consideravelmente no próximo outono, enviando-se conferências e rádio-concertos todos os dias. A estação central de Königswusterhausen, situada a 40 quilômetros de Berlim, tem uma potência tal, que se pode ouvir facilmente em toda a França.

A radiotelegrafia nos Estados Unidos. — Para se formar ideia do desenvolvimento considerável que está tomando nesta república a radiotelegrafia, baste recordar que em novembro de 1922 se contavam 562 estações emissoras. A Califórnia vai à frente deste movimento, porquanto só ela conta 66 estações emissoras de radiotelegrafia. O mês de maio de 1922 marca o ponto culminante nas licenças pedidas para a instalação de postos ou estações emissoras — umas 97 licenças.

A telegrafia sem fio na Alemanha. — A radiotelegrafia tem-se desenvolvido consideravelmente neste Império. O posto radiotelegráfico de Nauen, que em 1914 não emitia mais que 97.000 palavras, expediu cerca de 12 milhões em 1921, ou sejam 618.300 radiotelegramas, para as nações estrangeiras. Para o interior do Império, o mesmo posto de Nauen enviou 32,5 milhões de palavras em 2.180.000 telegramas. Os principais postos radiotelegráficos da Alemanha são os de Nauen, Norddeich e Königswusterhausen. O primeiro destes postos assegura as relações interiores, se bem

que o seu alcance nas melhores condições seja de 11.000 quilómetros; o de Norddeich comunica os boletins meteorológicos e notícias; o de Kōnigswusterhausen serve para a telefonia sem fio. A Alemanha tem, além disso, outros 18 postos de menor potência e 70 postos oficiais unicamente receptores.

Desenvolvimento da telegrafia sem fio nos Estados Unidos. — Graças à legislação liberal, que rege nesta República a telegrafia sem fio, tem esta tomado um grande desenvolvimento. Para não falar dos postos receptores particulares, que se contam por centenas de milhares, os postos de emissão ascendiam, por meados de 1922, a mais de 20.000. Alguns destes pertencem a Universidades, Colégios, laboratórios, etc.; mas a maior parte é propriedade dos particulares. Das 20.300 licenças concedidas, 15.780 foram outorgadas aos amadores da telegrafia sem fio.

Produção de ouro. — O ano de 1915 marca o ponto culminante da produção do metal nobre por excelência, isto é um valor total de 2.438 milhões de francos, supondo a £ ao câmbio de 25,22 francos. Desde então para cá, a produção do ouro tem diminuído constantemente. Assim em 1920 não atingiu senão 1.758 milhões de francos, o que representa uma diminuição de $\frac{1}{4}$ sobre a produção de 1915. Se procurarmos a causa desta menor extracção do ouro, encontramos-a sobretudo no governo britânico, que tem conservado o monopólio do Banco de Inglaterra; só ele pode comprar o ouro proveniente dos seus *Dominios*. Como o preço de compra não tem variado e os gastos têm ido sempre em aumento, muitas empresas renunciaram à exploração deste metal.

O ensino religioso nos Estados Unidos. — No curso escolar de 1921-1922, contavam-se nesta grande República 16 universidades católicas com 19.802 estudantes; 51 seminários com 6.667 alunos e 113 seminários de ordens religiosas. Havia, além disso, 62 colégios para meninos e 52 para meninas com um total de 13.996 alunos; 1.552 High Schools católicas com 156.853 estudantes; 6.551 escolas elementares católicas com 1.759.673 alunos. A universidade de S. Luís, dirigida pelos Jesuítas, contava 3.031 estudantes, que representavam 40 estados da America e 22 nacionalidades estrangeiras.

Movimento da população em França em 1922. — Segundo uma estatística oficial, a população legal desta República em 6 de março de 1921 elevava-se a 39.209.766 habitantes. Registaram-se em 1922 383.220, casamentos e 27.684 divórcios. O número de nascimentos foi de 759.846, sem contar os 34.854 nados mortos. Morreram 689.267 pessoas; havendo portanto um aumento de 70.579 nascimentos sobre o número de mortos.

J. M. DA CUNHA.